

RELATÓRIO DE GESTÃO 2004

1 Dados gerais sobre a unidade jurisdicionada:

- 1.1 Nome: CENTRO DE PESQUISAS RENATO ARCHER
- 1.2 CNPJ: 04.822.500/0001-60
- 1.3 Natureza jurídica: Administração Pública Federal Direta
- 1.4 Vinculação Ministerial: Ministério da Ciência e Tecnologia
- 1.5 Endereço: Rodovia Dom Pedro I, km 143,6, Amarais, Campinas, SP, CEP 13069-901, Fone (19) 3746 6001, Fax (19) 3746 6028
- 1.6 Endereço da página institucional na *Internet*: www.cenpra.gov.br
- 1.7 Código e nome do órgão e da unidade gestora (UG): órgão - 24000 – Ministério da Ciência e Tecnologia; UG – 24219 – Centro de Pesquisas Renato Archer;
- 1.8 Norma de criação e finalidade: Decreto nº 5.365, de 03 de fevereiro de 2005 que revogou o Decreto 5.314, 17 de dezembro de 2004, que revogou o Decreto 4.724, de 9 de junho de 2003, que por sua vez revogou os Decretos nº 3.568, de 17 de agosto de 2000 e 4.043, de 4 de dezembro de 2001, e que aprova a atual Estrutura Regimental do Ministério da Ciência e Tecnologia, onde no Art.2º, inciso III, alínea “F”, é citado o Centro de Pesquisas Renato Archer, como integrante de sua estrutura. A sua finalidade é dada pelo que lhe compete, conforme Art. 24 do mencionado decreto, adiante transcrito:
I - promover, executar e divulgar projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia na área de tecnologia da informação; II – acompanhar programas de nacionalização, em conjunto com os órgãos próprios, em consonância com as diretrizes do Conselho Nacional de Informática e Automação; III – exercer atividades de apoio científico e tecnológico às empresas nacionais de setor de tecnologia da informação; e, IV – implementar política de integração com universidades brasileiras, mediante acordos, convênios e contratos, para o esforço nacional de desenvolvimento da tecnologia da informação;
- 1.9 Norma que estabelece a estrutura orgânica: Regimento Interno do Centro de Pesquisas Renato Archer, aprovado pela Portaria MCT nº 512, de 21 de julho de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 30 de julho de 2003, seção 1, página 18.

2 Objetivos e metas:

Os objetivos estratégicos do CenPRA na condução de suas atividades, resumidos a seguir, são decorrentes das diretrizes da Política de Ciência e Tecnologia e da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior do Governo Federal, visando o desenvolvimento de tecnologias da informação e sua difusão aos agentes do setor industrial e de serviços:

- a) desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos em Tecnologia da Informação, buscando sinergias entre as várias tecnologias-chave, de modo a produzir inovações relevantes do ponto de vista de suas aplicações sócio-econômicas;
- b) a atuação como articulador nacional de C & T & I em Tecnologia da Informação, conjuntamente com outros órgãos do MCT;
- c) a contribuição para o fortalecimento da pesquisa fundamental e aplicada no País;
- d) a excelência em sua área de atividade, participando de projetos de relevância para a C & T & I no País;
- e) a contribuição na formação de pessoal de alto nível interno e externo ao CenPRA, utilizando seus recursos e buscando recursos para esse fim;
- f) a integração interinstitucional, interna e externa ao MCT;
- g) a execução de projetos estruturantes e/ ou estratégicos do Governo em sua área de atuação;
- h) enriquecimento do acervo de propriedade intelectual com vistas à agregação de valor aos resultados tecnológicos gerados;
- i) a contribuição ao desenvolvimento dos sistemas nacionais de C & T & I;
- j) aumento da eficiência da estrutura produtiva, aumento da capacidade de inovação das empresas brasileiras e expansão das exportações e
- k) o atendimento, dentro de sua área de competência, a demandas do Governo e da sociedade em geral.

A análise adiante apresentada engloba os resultados das ações sob a responsabilidade da UJ, identificadas a seguir:

4186 - Pesquisa e Desenvolvimento no CenPRA

2241 - Qualificação e Certificação em Tecnologia da Informação

4141 - Serviços de Tecnologia de Informação para a Indústria

2000 - Administração da Unidade

2.1 Identificação do Programa Governamental

Programa: 0465 – SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Descrição da Ação: 4141 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

Objetivo Geral: A aplicação das tecnologias da informação (componentes, software e sistemas) tem papel proeminente no contexto da informatização da sociedade, permeando todos os seus setores. A ação promove a prestação de serviços de qualificação e prototipagem e a realização de projetos inovadores e de demonstração de viabilidade tecnológica com empresas e entidades governamentais, como forma de apoiar seus processos de inovação, a melhoria de seus processos produtivos e de seus produtos. Através desta ação são desenvolvidas novas tecnologias em cooperação com a indústria,

através de projetos, tendo historicamente apresentado resultados de importância e utilidade para desenvolvimento da indústria local e para programas governamentais de interesse sócio-econômico.

Objetivos Específicos: Serviços para o desenvolvimento de tecnologias, metodologias, protótipos, produtos e processos do ciclo de engenharia de produtos da Tecnologia da Informação, documentados e disponibilizados.

Beneficiários: Empresas e entidades governamentais ou privadas dos setores industrial e de serviços, que atuam ou utilizam produtos e processos da Tecnologia da Informação e que utilizam ferramentas, sistemas, métodos e macro-processos que cubram os ciclos de engenharia e da qualificação de produtos de hardware e software, às quais se proporciona o acesso através de serviços e projetos, visando aumento da capacidade de inovação, da produtividade e da competitividade local e internacional dos agentes sócio-econômicos públicos e privados.

Programa: 0461 - PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ação: 4186 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CenPRA

Objetivos Gerais: Esta ação tem como objetivo a concretização de metodologias e processos para a geração, desenvolvimento e integração das várias vertentes da tecnologia da informação para a criação de novos produtos e sistemas inovadores, contribuindo para a inserção competitiva do setor produtivo nos mercados nacional e internacional e para o aumento da eficiência e eficácia de instrumentos da ação governamental. Contribui com a realização de pesquisas nas tecnologias-chave da informação que compreendem: micro e nano-estruturas; dispositivos de interação homem-sistema; mostradores da informação; células de energia; desenvolvimento, prospecção e adaptação de métodos, técnicas e ferramentas para produção, avaliação e melhoria da qualidade de produtos e processos de software e sistemas de instrumentação e automação aplicados à indústria e ao setor de serviços.

Objetivos Específicos: Desenvolver e consolidar o acervo de conhecimentos e ferramentas das tecnologias de concepção, prototipagem, caracterização e análise de componentes e sistemas eletrônicos, interfaces homem-sistema e microestruturas, produzindo resultados avançados em relação ao estado da arte, atendendo à demanda crescente de aumento da complexidade, portabilidade, baixo consumo e ampliação das funcionalidades e da ergonomia dos sistemas produzidos pelo complexo eletrônico.

Beneficiários: Os beneficiários desta ação compreendem os setores governamental, industrial e de serviços que produzem ou utilizam bens e sistemas da Tecnologia da Informação. A ação vem promovendo o desenvolvimento de projetos e pesquisas no âmbito da Tecnologia da Informação com o objetivo de ampliar a capacidade de competição do setor produtivo do País tanto no mercado interno como no externo, contribuindo com inovações com alto valor agregado. É componente essencial dos esforços que promovem o aumento da competitividade e o aproveitamento de oportunidades no País e no exterior, através da agregação de valor a produtos e serviços de alto conteúdo tecnológico através de inovações. .

Programa: 0463- INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Ação: 2241 - QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Objetivos Gerais: Desenvolver e integrar esforços de um conjunto de entidades que atuam em qualificação, certificação, metrologia e normalização, estabelecendo uma base normativa, metodológica e de ferramental laboratorial, que é essencial para conformar e assegurar a introdução de inovações e a melhoria dos produtos e processos da indústria do complexo eletrônico, de telecomunicações e de informática visando o aumento de sua competitividade no País e no exterior. Participam desse projeto, cerca de três dezenas de entidades Públicas e privadas, entre elas: CenPRA, CNEN, CTA, INPE, INT, IPT, ITA, SOFTEX e UCIEE.

Objetivos Específicos: A ação promove o desenvolvimento e a integração dos vários agentes de tecnologias da qualificação e certificação e de instituições de pesquisa governamentais e privadas, universidades e empresas em uma Rede de Qualificação e Certificação em Tecnologia da Informação, com foco no desenvolvimento dos seguintes objetos: Pesquisa, desenvolvimento e inovação de métodos, técnicas e ferramentas; difusão da tecnologia concebida; serviços de caracterização, avaliação da conformidade e melhoria da qualidade de produtos e processos de componentes, hardware e software; desenvolvimento de infra-estrutura laboratorial e tecnológica com amplo e fácil acesso aos agentes sócio-econômicos públicos e privados e apoio à padronização e certificação de produtos e processos.

Beneficiários: Os beneficiários desta ação são as empresas e entidades governamentais que utilizam serviços de qualificação de produtos e processos relacionados com a Tecnologia da Informação e que se beneficiam do estabelecimento de uma base normativa, metodológica e de ferramental laboratorial compatíveis com a evolução da complexidade dos sistemas da tecnologia da informação, dos limites de resolução e da velocidade associada aos componentes e da complexidade do software. Atende à demanda reprimida de empresas locais fabricantes de sistemas, equipamentos, componentes e software com especial atenção para as pequenas e médias empresas de base tecnológica, proporcionando o compartilhamento e a otimização de investimentos.

2.2 Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade

Os indicadores utilizados para avaliar o desempenho das ações são os apresentados no Anexo I.

2.3 Metas Físicas e Financeiras Previstas na Lei Orçamentária ou Pactuadas com o Supervisor Ministerial

A Tabela I mostra os percentuais alcançados para as metas físicas e financeiras das Ações do PPA individualmente.

Tabela I

PROG	AÇÃO	META FÍSICA				META FINANCEIRA		
		TIPO	PREV	REAL	%	PREV	REAL	%
0461	4186	Pesquisa Realizada	10	10	100	3.435.600,00	3.144.621,00	91,5
0463	2241	Tecnologia Desenvolvida	01	01	100	135.000,00	124.250,00	92
0465	4141	Tecnologia Desenvolvida(*)	60	60	100	1.577.000,00	1.505.511,00	95,5
0750	2000	(**)				1.429.837,00	1.337.929,00	93,6

(*) A meta física a ser concretizada está registrada como Tecnologia Desenvolvida, mas essa definição é inadequada, pois a Ação 4141 trata de serviços de tecnologia de informação para a indústria, sendo, portanto, apresentado o número de entidades atendidas com serviços tecnológicos relevantes.

(**) Inclui benefícios e capacitação.

3 Indicadores ou Parâmetros de Gestão

O CenPRA acompanha a evolução de sua gestão e produção de resultados através de dois conjuntos de indicadores.

São acompanhados os percentuais de concretização das metas físicas e financeiras do PPA nas quatro Ações para cuja concretização o CenPRA contribui e já apresentados na Tabela I. Na Tabela II adiante encontram-se os indicadores de gestão, pactuados com o MCT, por meio de Termo de Compromisso de Gestão para 2004, firmado entre a UJ e aquele Ministério, agrupados em:

- Indicadores Físicos e Operacionais
- Indicadores Administrativos e Financeiros
- Indicadores de Recursos Humanos
- Indicadores de Inclusão Social

O nome, a descrição, o tipo, a fórmula de cálculo, seus pesos e os procedimentos para avaliação desses indicadores estão relacionados no Anexo I a este relatório.

Tabela II

Indicadores	Unidade de medida	Peso	Previsto	Executado
Físicos e Operacionais				
1- Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Publicação/técnico	3	0,4 2004	0,53
2- Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	Número	3	10	24
3- Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	Número	3	25	20
4 -Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcTD)	Número/técnico	2	0,50	0,90
5- Índice de Contribuição para o Acervo Científico e Tecnológico (ICACT)	Publicação/técnico	2	1,5	2,15
6- Índice de Inovação (INOVA)	Nº pedidos de patente/técnico	3	0,01	0,00
7- Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos (ICPC)	%	3	100	100
8- Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia (IFATT)	Receita de contratos/técnico	3	20.000,0 0	22.452,69
9- Apoio a Micro, Pequenas e Médias Empresas (APME)	%	3	25	22
Administrativos e Financeiros				
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	% sem casa decimal	2	60	67
Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	% sem casa decimal	2	30	38
Índice de execução orçamentária (IEO)	% sem casa decimal	2	85	91
Recursos Humanos				
Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	% sem casa decimal	1	2	2
Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	% sem casa decimal	2	30	43
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	% sem casa decimal	2	30	94
Inclusão Social				
Projetos desenvolvidos na área de inclusão social (PIS)	nº	2	2	2

4 Análise crítica do resultado alcançado

4.1 Identificação do Programa, Projeto/Atividade

Ver item 2 acima.

4.2 Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Os indicadores utilizados na análise são os constantes da Tabela II, cujos nome, descrição, tipo, fórmula de cálculo, pesos e procedimentos para avaliação estão relacionados no Anexo I a este relatório.

4.3 Metas físicas e financeiras realizadas

A Tabela I acima apresenta as metas previstas e o percentual de execução física e financeira das ações abaixo relacionadas.

Programas

0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

0463 - Inovação e Competitividade

0465 – Sociedade da Informação

0750 – Apoio Administrativo

Ações

4186 - Pesquisa e Desenvolvimento no CenPRA

2241 - Qualificação e Certificação em Tecnologia da Informação

4141 - Serviços de Tecnologia de Informação para a Indústria

2000 – Administração da Unidade

4.4 Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso

Das tabelas de indicadores apresentadas, pode-se concluir que:

O desempenho geral da entidade no cumprimento de suas finalidades e das metas propostas foi adequado, tanto do ponto de vista do atendimento às metas físicas do PPA, como dos indicadores de gestão - acordados no Termo de Compromisso de Gestão assinado pela UJ com o MCT - mostrando que tanto a produção de conhecimentos nas várias vertentes da tecnologia da informação como os projetos e serviços realizados para atender à demanda dos beneficiários superaram as várias metas propostas.

No que diz respeito aos índices de execução orçamentária, entretanto, as restrições financeiras ocorridas em 2004, que alcançaram 25% dos recursos orçamentários atribuídos à UJ, prejudicaram a normal execução das despesas.

Os indicadores do TCG apresentaram bom desempenho, atendendo aos valores previstos. Cumprindo as diretrizes da Política de Ciência e Tecnologia, o CenPRA enfatizou no período o desenvolvimento de seus projetos, que visam proporcionar a inclusão social, podendo ser citadas algumas de suas principais realizações que mostram a concretização dos objetivos estratégicos da UJ:

O CenPRA atua como articulador nacional de C&T&I em Tecnologia da Informação, tendo conduzido a Rede de Tecnologia e Serviços em Qualificação e Certificação em Tecnologias da Informação (Rede TSQC), a Rede Brasileira de Mostradores de Informação – BRDisplay, a qual tem por objetivo promover a integração de esforços de entidades de pesquisa e empresas no desenvolvimento de “displays” e telas e o Projeto PROMED, que focaliza o desenvolvimento das tecnologias de prototipagem de peças anatômicas por sinterização a laser para aplicação em medicina. Estas ações envolvem a colaboração do CenPRA com mais de três dezenas de entidades públicas e privadas.

Através de projetos de pesquisa tecnológica e desenvolvimento exploratório em micro e nanotecnologias, mostradores de informação, imagens médicas, robótica, engenharia e qualidade de software, a entidade contribui para o fortalecimento da pesquisa fundamental e aplicada no País, envolvendo outras entidades de PeD e universidades, provendo orientação científica e acesso à infraestrutura tecnológica laboratorial do CenPRA para a realização de teses, pós-doutorados e experimentos especiais. O CenPRA contribui na formação de pessoal de alto nível interno e externo através da oferta de cursos de especialização e treinamentos em vários temas da Tecnologia da Informação. Encontram-se em andamento projetos de pesquisa e desenvolvimento contratados com empresas envolvendo sistemas eletrônicos, mostradores de informação, dispositivos de ondas acústicas superficiais, qualidade de software e segurança de sistemas de informação.

Além dos projetos em que atua como articulador nacional de C&T&I, a entidade promove a integração interinstitucional, interna e externa ao MCT em ações como a Rede Temática de Mostradores de Informação / CYTED, que congrega especialistas de mais de uma dezena de países da América Latina, EUA e Europa, do Projeto Tropicorr - Efeitos dos ambientes tropicais sobre produtos eletroeletrônicos / CYTED do qual participam entidades da Região Ibero-Americana, no desenvolvimento e na coordenação da instalação do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC, desenvolvido pelo CenPRA, e em implantação em 5 outras Unidades de Pesquisa do MCT (Ação 7306 do PPA). Na área de segurança da informação, estabeleceu com outras entidades do País e do mundo uma rede distribuída de “honeypots” para desenvolver tecnologias para monitorar o comportamento de atacantes das redes digitais e as vulnerabilidades que vem sendo por eles exploradas. Através do Projeto e-Goia está sendo estabelecida tecnologia para o apoio à prestação de serviços públicos integrados, em diferentes níveis, municipais, estaduais e federal.

O Centro de Pesquisas Renato Archer atendeu em 2004, dentro de sua área de competência, a demandas do Governo e da sociedade em geral, realizando análises, testes, ensaios e melhoria de processos associados a produtos de hardware e software e a verificação da conformidade com a legislação vigente de Equipamento Emissor de Cupom Fiscal – ECF.

Na busca da excelência em sua área de atividade e de sua gestão, o CenPRA, além de sua relevante produção científica e tecnológica deu, em 2004, especial atenção à melhoria de seus processos operacionais e de gestão científica e tecnológica. Entre as manifestações de reconhecimento, é oportuno registrar em 2004 os prêmios de Medalha de Mérito Cívico de Desempenho em Odontologia, pelas atividades do Projeto PROMED e o Prêmio Dorgival Brandão Júnior da Qualidade e Produtividade em Software.

5 Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas:

Para diminuir os efeitos provocados pela contenção dos recursos financeiros (25% dos recursos orçamentários), várias despesas foram levadas à situação de Restos a Pagar, o que permitiu alcançar os percentuais de execução mencionados na Tabela I do item 2.4.

O CenPRA complementou os recursos necessários para cumprir sua missão e atingir seus objetivos estratégicos através de três providências principais: a participação em editais promovidos pelas entidades governamentais fomento, o estabelecimento de contratos e convênios com entidades governamentais e privadas e a prestação de serviços tecnológicos. Na implementação destas medidas o CenPRA conta com o apoio da Fundação de Apoio à Capacitação em Tecnologia da Informação (FacTI), criada em 1999 especialmente para esse fim no âmbito da Lei nº 8958 de 20/12/1994.

6 Transferências de recursos (convênios e outros meios):

TIPO: CONVÊNIO

CÓDIGO SIAFI: 389 596

TERMO INICIAL: P A 01241.000123/2000; termo assinado em 03MAR00; vigência de 03MAR00 à 02MAR05

OBJETO DA AVENÇA: Proporcionar estágio para estudantes

DATA DE PUBLICAÇÃO NO DOU: 21MAR00

VALOR TOTAL PACTUADO: 1.079.431,30

VALOR TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO: 171.292,15

BENEFICIÁRIO: CIEE –CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA; CNPJ 61 600 839/0001-55

SITUAÇÃO DA AVENÇA: Prestação de Contas prevista para 01MAI05

7 Controle das entidades de previdência privada patrocinadas:

Não se aplica

8 Projetos e programas financiados com recursos externos:

O CenPRA não obteve empréstimos para execução de projetos.

9 Projetos e instituições beneficiados por renúncia fiscal:

9.1 Identificação do projeto ou instituição beneficiada

A Tabela III contém os dados sobre os projetos do CenPRA com a Hewlett Packard Computadores Ltda.

9.2 Valor dos investimentos, dos incentivos e dos recursos liberados e aprovados no projeto/entidade no exercício

O valor total depositado pela HP referente ao ano de 2004 foi de **RS\$1.647.917,50**. A Tabela III contém o detalhamento dos dados referentes aos recursos.

9.3 Impacto sócio-econômico gerado

O projeto permitiu a nucleação de grupo de pesquisa em Segurança da Informação no CenPRA, o desenvolvimento de tecnologia de qualidade de processos e produtos de software, o desenvolvimento de tecnologia internacionalmente inovadora de mostradores de informação (displays) por emissão de campo e dos princípios tecnológicos para a fabricação de micro-bombas para fluidos baseadas em dispositivos de ondas acústicas superficiais. Essas contribuições aumentam o acervo de conhecimentos e técnicas do CenPRA e abrem oportunidades para a transferência dos mesmos para o setor produtivo no âmbito da cooperação.

9.4 Resultados dos acompanhamentos, fiscalizações e avaliações realizados (incluindo identificação das fiscalizações realizadas, de falhas e irregularidades detectadas e das providências adotadas)

O acompanhamento dos projetos é realizado pela SEPIN do MCT, não tendo sido apontadas irregularidades nos relatórios encaminhados.

9.5 Situação atual do projeto/instituição (incluindo objetivos e metas previstas vs. realizados)

O projeto 1 através do qual foi operado o laboratório de produtos de software e desenvolvido o projeto de teste de SW durante o ano de 2004, compreende uma série de atividades como acompanhamento do estado atual de normas técnicas relacionadas com teste de software, levantamento do estado da arte de procedimentos, técnicas e ferramentas para teste de software, estudo de técnicas de teste, levantamento das ferramentas de teste existentes no mercado, elaboração de relatórios técnicos, preparação de cursos sobre teste de software, início do desenvolvimento de uma metodologia de teste de software. Esse projeto terá continuidade em 2005 com o objetivo de criar uma metodologia de teste de software que seja adequada a pequenas empresas desenvolvedoras de software.

Através do projeto 2 foram realizados três objetos: Mostradores de Informação, Tecnologias de Fabricação de Micro Sistemas e Segurança da Informação, sendo que somente o objeto Mostradores de Informação terá continuidade em 2005.

O objeto Mostradores de Informação em 2004 focalizou a verificação de viabilidade dos princípios da tecnologia desenvolvida, através da concepção, concretização e caracterização de protótipos experimentais. Em 2004 foram obtidas membranas emissoras de elétrons operando em modo triodo e membranas emissoras com trilhas de endereçamento de sinal.

O objeto Tecnologias de Fabricação de Micro Sistemas focalizou o desenvolvimento de protótipo de micro bomba para fluidos utilizando ondas acústicas superficiais como método de propulsão.

O objeto Segurança da Informação focalizou a implantação de uma rede distribuída de “honeypots” de baixa interatividade, buscando cobrir a maior parte do espaço de endereços IP da Internet no Brasil, visando detectar ataques dirigidos e determinar que eventuais vulnerabilidades sejam exploradas, montar um sistema de análise de dados que permita o estudo de correlações e tendências de ataques e gerar alertas a partir das informações capturadas e atuar conjuntamente com os Grupos de Resposta a Incidentes de Segurança de Computadores (CSIRT) na difusão destas informações. Em 2004 foi realizada a implantação de honeypots de baixa interatividade, coleta e processamento de dados, aperfeiçoamento dos honeypots, divulgação dos resultados e participação em conferências e workshops na área.

Tabela III

Identificação	Instituição Beneficiada	Valor Investimento
P&D em Qualificação de SW, HW e Processos Produtivos - HP	Hewlett Packard Computadores Ltda. (HP)	1.098.883,80
Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação	Hewlett Packard Computadores Ltda. (HP)	549.033,70
		1.647.917,50

10 Avaliação sócio-econômica das operações de fundos:

Não se aplica.

Campinas, 15 de fevereiro de 2005

CARLOS IGNACIO ZAMITTI MAMMANA

Diretor

Anexo I ao Relatório de Gestão 2004

Definição dos Indicadores

INDICADORES DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DAS AÇÕES DO PPA:

Percentual de execução de Meta Física

(Meta Física Real /Meta Física prevista)* 100

Percentual de execução de Meta Financeira

(Meta Financeira real/Meta Financeira prevista)* 100

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS:

Índice de Contribuição para o Acervo Científico e Tecnológico (ICACT)

ICACT = NDACT/ TNSE

Unidade: publicação por técnico, com duas casas decimais

NDACT = Número de especificações de produtos + número de descrições de processos, técnicas, métodos e normas + número de relatórios técnicos ou monografias + número de anais + número de apostilas + número de manuais

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas, de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo CenPRA..

Índice Geral de Publicações (IGPUB)

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos efetivamente publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares, nacionais ou internacionais, adicionado ao número de capítulo de livros, no ano.

TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Índice de Inovação (INOVA)

INOVA = NP / TNSE

Unidade: número de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

NP = Número de pedidos de privilégio de patente, protótipos, *softwares*, modelos de utilidade e direitos autorais protocolados no país e no exterior, acrescido do número de patentes concedidas no país e no exterior, no ano.

Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)

PPACI = NPPACI

Unidade: número de projetos, programas e ações, sem casa decimal

NPPACI= Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)

PPACN = NPPACN

Unidade: número de programas, projetos e ações, sem casa decimal

NPPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)

$PcDT = NPTD / TNSE_t$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

$TNSE_t$ = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos (ICPC)

$ICPC = CAP / NTC * 100$

Unidade: %, sem casa decimal

CAP = Número de contratos atendidos no prazo menos os contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

NTC = Número total de contratos assinados menos o número de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia (IFATT)

$IFATT = Valor / TNSE$

Unidade: R\$ mil / número de técnicos, com duas casas decimais.

VALOR = Somatório dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes (se houver) + contratos de fornecimento de tecnologias industriais + contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica + contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro (regime de caixa) no ano, através da UP, suas respectivas fundações e similares.

Apoio a Micro, Pequenas e Médias Empresas (APME)

$APME = NAPME/TER * 100$

Unidade: %, sem casa decimal

NAPME = Número de processos e técnicas desenvolvidas (NPTD) de interesse das micro, pequenas e médias empresas, conforme definição do SEBRAE + número de estudos realizados (NER) de interesse das micro, pequenas e médias empresas, ambos medidos pelo número de relatórios finais concluídos no ano. TER = somatório de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja, a soma de NPTD + NER.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica relacionada às atividades administrativas, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano, e outras despesas administrativas de menor vulto, além daquelas necessárias à manutenção das instalações, *campi*, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas na UP.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extraorçamentárias e as que ingressem via **fundações de apoio e similares**, em cada ano, inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa, excluídos auxílios individuais e bolsas de produtividade concedidos diretamente aos pesquisadores.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

Índice de Execução Orçamentária (IEO)

$$IEO = VEO/OCC*100$$

Unidade: %, sem casa decimal

VEO = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

$$PRB = NTB / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)

$$PRPT = NPT / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório do pessoal terceirizado no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

INDICADORES DE INCLUSÃO SOCIAL

Projetos desenvolvidos na área de inclusão social (PIS)

NPIS= Número de projetos e programas desenvolvidos pela Instituição na área de inclusão social.

Unidade: número

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do CenPRA – Centro de Pesquisas Renato Archer, frente aos compromissos assumidos no Termo de Compromisso de Gestão, é acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os indicadores.

Cabe à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultam recomendações para a administração do CenPRA, que se balizam nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseia nos indicadores constantes do Termo de Compromisso de Gestão, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados FÍSICO E OPERACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS e DE RECURSOS HUMANOS
- é calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implica na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a seguinte escala:

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 90	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

- os pesos são atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o CenPRA, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador são acordados com a SCUP/MCT e estão relacionados na tabela a seguir;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponde ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponde à pontuação média global da Unidade de Pesquisa;
- a pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deve ser classificada conforme abaixo:

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
de 9,6 a 10,0	A - EXCELENTE
de 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
de 8,0 a 8,9	C - BOM
de 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
de 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

- o acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao CenPRA para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do CenPRA, providas pelo MCT/SCUP.

TABELA DE PESOS

INDICADOR	PESO
1 – FÍSICOS E OPERACIONAIS	
1 - Índice de Contribuição para o Acervo Científico e Tecnológico (ICACT)	3
2 – Índice Geral de Publicações (IGPUB)	3
3 – Índice de Inovação (INOVA)	3
4 – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	2
5 – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	3
6 – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	3
7 – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos (ICPC)	3
8 - Índice Financeiro de Atendimento e Transferência Tecnológica (IFATT)	3
9 - Apoio a Micro, Pequenas e Médias Empresas (APME)	3
2 – ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	
1 – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	2
2 – Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	2
3 – Índice de Execução Orçamentária (IEO)	2
3 – RECURSOS HUMANOS	
1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	2
2 – Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	2
3 – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	2
4 – INCLUSÃO SOCIAL	
1 - Projetos desenvolvidos na área de inclusão social (PIS)	2

Responsáveis pelas informações

São os seguintes os responsáveis pelas informações referentes aos indicadores:

Percentuais de execução física: Chefe da Divisão de Qualidade, Planejamento, Acompanhamento e Controle, Coordenador Geral de Aplicações da Informática e pelo Coordenador Geral de Tecnologia da Informação.

Percentuais de execução financeira: Chefe da Divisão de Qualidade, Planejamento, Acompanhamento e Controle e Coordenador Geral da Administração.

Indicadores do Termo de Compromisso de Gestão:

IGPUB – Coordenador Geral de Tecnologia da Informação

PPCAI – Coordenador Geral de Aplicações da Informática e pelo Coordenador Geral de Tecnologia da Informação

PPACN – Coordenador Geral de Aplicações da Informática e pelo Coordenador Geral de Tecnologia da Informação

PcDT – Coordenador Geral de Tecnologia da Informação

ICACT – Coordenador Geral de Tecnologia da Informação

INOVA – Coordenador Geral de Tecnologia da Informação

ICPC – Atestado pela FacTI, Coordenador Geral de Aplicações da Informática e registros SIGTEC

IFATT – Chefe da Divisão de Qualidade, Planejamento, Acompanhamento e Controle, Coordenador Geral da Administração, Coordenador Geral de Aplicações da Informática e correspondência da FacTI

APME – Coordenador Geral de Aplicações da Informática

APD – Chefe da Divisão de Qualidade, Planejamento, Acompanhamento e Controle e Coordenador Geral da Administração

RRP – Chefe da Divisão de Qualidade, Planejamento, Acompanhamento e Controle, Coordenador Geral de Aplicações da Informática e Coordenador Geral da Administração

IEO – Coordenador Geral da Administração

ICT – Coordenador Geral de Tecnologia da Informação

PRPT – Coordenador Geral da Administração

PIS – Coordenador Geral de Aplicações da Informática e Coordenador Geral de Tecnologia da Informação